

# Tete combate candonga

★ Tribunal condena 7 elementos

24/2/82

Sete indivíduos foram recentemente julgados e condenados a vários anos de prisão pelo Tribunal Provincial de Tete por prática de candonga, segundo o emissor provincial da Rádio Moçambique naquela Província. Estes indivíduos foram detectados e neutralizados numa operação denominada «FAISCA, efectuada por uma comissão composta por elementos das direcções provinciais do Comércio Interno, Justiça, PPM e Segurança.

O combate aos candogueiros na Província de Tete já está a atingir os mais altos pontos de acção no desencadeamento das operações tanto a nível da cidade, como em alguns distritos.

A comissão foi criada no passado dia 30 de Dezembro e começou a operar em princípios do mês passado. A Ofensiva teve o seu início a nível da

cidade e alastrou-se depois para os outros pontos da província.

Primeiramente, a sua acção foi desencadeada a nível de restaurantes da cidade, onde foram detectados e neutralizados alguns elementos envolvidos na venda de bebidas secas provenientes do Songo.

Ainda na primeira fase, foram neutralizados em vários bairros da cidade,

elementos que se dedicavam à venda de pão a preços especulativos.

No distrito de Moatize foi detectado o gerente da loja de Chandoca, que vendia a preço especulativo alguns produtos de primeira necessidade.

Segundo a mesma emissora, a maior pena de prisão foi aplicada a Raúl Eugénio Alfândega: três anos de prisão maior e multa de cinco mil meticais, por desvio de cem sacos de farinha de trigo pertencentes à «Pardaria Moderna», em deprimimento desta unidade que, por falta daquele cereal, fabricava ultimamente pão de baixa qualidade, escuro e azedo.

Ainda no Distrito de Moatize, foram condenados quatro elementos detectados pela comissão, por venda de produtos diversos a preços especulativos.